

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 11 de dezembro de 2017

EPA bloqueia comentários públicos sobre fluoretação Governo ignora estudos, censura oradores dissidentes por Paul Connett, PhD

(OMNS, 11 de dezembro de 2017) Em 7 e 8 de dezembro, o Conselho Consultivo Nacional de Água Potável da EPA realizou sua reunião anual em seu escritório central na Avenida Constitucional em Washington, DC. Depois de sentar em longas discussões durante todo o dia em 7 de dezembro (em que a palavra "flúor" não foi mencionada nenhuma vez), Bill Hirzy PhD, Ellen Connett e eu (Paul Connett) finalmente tivemos a chance de falar durante o período de comentários públicos na manhã de sexta-feira, 8 de dezembro.

Disseram-nos que tínhamos três minutos cada um para dizer o que tínhamos a dizer. Quando você tem em mente todas as coisas que queríamos dizer sobre os efeitos neurotóxicos do flúor - que o Escritório de Água da EPA ignorou em grande parte por mais de 20 anos - e sua recente declaração arrogante de que uma análise mais aprofundada da toxicidade do flúor era uma "baixa prioridade", três minutos eram totalmente inadequados. Na verdade, ***nenhum de nós foi muito longe antes de sermos cortados*** .

Aqui, da melhor maneira que podemos lembrar, está o que cada um de nós tinha a dizer em nossos 3 minutos antes de sermos cortados.

Relatórios do Dr. Bill Hirzy:

Citei minha carreira de 27 anos como o químico / cientista sênior de mais alta classificação na sede da EPA no Toxics Office e meu estudo de toxicidade de flúor datado de 1986. Eu indiquei o estudo Dr. Connett, três outros apoiadores da Fluoride Action Network (FAN) e publiquei em dezembro de 2016, e como ele previu que haveria uma diferença substancial de QI entre crianças americanas com exposição ligeiramente maior ao flúor e aquelas com exposição menor.

Eu acrescentei que "um estudo financiado por agências federais de saúde pública (Basash et al., 2017) - incluindo a EPA - confirmou recentemente a previsão da FAN de perdas de QI entre crianças no México cujos níveis de flúor na urina de mães grávidas eram ligeiramente mais altos do que mães com menos flúor e que a previsão da FAN de menor QI associada à exposição ao flúor foi transmitida várias vezes à EPA, oralmente e por escrito, desde 2014. "

Eu fui cortado naquele ponto.

Eu ia apontar que os grupos de crianças nascidas a cada ano - cerca de quatro milhões - sofreriam uma perda de renda total ao longo da vida de pelo menos US \$ 100 bilhões, com base em dados publicados sobre a conexão entre QI e renda; que esta foi uma perda anual para a economia dos Estados Unidos.

Eu também declarei, no final da reunião (após o presidente ter encerrado a reunião) que percebi que a EPA era - na estrutura de poder federal do gabinete vs. agências não-ministeriais - um parceiro júnior do Departamento of Health and Human Services, a agência controladora do Serviço de Saúde Pública dos EUA e sua CDC / Divisão de Saúde Oral. Eu implorei aos funcionários da EPA lá para mostrarem alguma coragem, "se animam", eu disse, e "mostrem a coragem que os funcionários do sindicato da EPA mostraram ao lidar com o flúor".

Relatórios de Ellen Connett:

Isso é o que pude dizer antes de ser interrompido (seção 1). Eu incluí três outros pontos (seções 2, 3 e 4) que não fui capaz de dizer.

Depois de me apresentar ao comitê e mencionar que somos irmãs e irmãos nesta questão, já que todos trabalhamos por água potável, eu disse que o Escritório de Água tem um problema em não responder ao público:

1. Na reunião de 7 de dezembro, Eric Burneson, Diretor da Divisão de Padrões e Gerenciamento de Risco do Escritório de Água Subterrânea e Água Potável, afirmou que a Terceira Revisão de 6 anos dos Regulamentos Nacionais de Água Potável Primária foi publicada em 11 de janeiro, 2017. Ele não mencionou que foi publicado como uma [regra proposta](#) no Federal Register e que comentários públicos foram solicitados. Em sua revisão do flúor, o Escritório de Água da EPA determinou que o flúor era "uma prioridade mais baixa que desviaria recursos significativos dos candidatos de prioridade mais alta" e eles classificaram o flúor como Baixa prioridade e / ou sem oportunidade significativa.

A FAN discordou da decisão da EPA e delineamos nossas preocupações em uma apresentação substantiva à EPA datada de 13 de março de 2017. <http://fluoridealert.org/wp-content/uploads/fan-submission-to-epa.3-13-17-final.pdf> **Declaramos** que "o flúor apresenta riscos inaceitáveis para o feto, bebês, crianças e adultos". Junto com nossa apresentação, incluímos mais de 200 estudos em animais e humanos sobre a neurotoxicidade do flúor que foram publicados desde 2006 - o ano em que as Academias Nacionais publicaram um relatório sobre a toxicologia do flúor. Foram incluídos nos estudos que enviamos à EPA 50 estudos de QI que relataram uma associação da exposição ao flúor com a redução do QI de crianças na China, Índia e Irã.

Em novembro, conversei com Richard Weisman, do Office of Water, para perguntar sobre a situação da Regra Proposta. Ele disse que pediria a seu supervisor e responderia a mim, o que ele fez. Ele disse que a EPA não responderá à nossa apresentação porque uma

determinação final foi feita para não incluir flúor para revisão e que a próxima vez que a EPA olhar para o flúor para o Safe Water Drinking Act será daqui a seis anos, em 2023.

No resumo desta regra proposta, ela afirmava: "Este documento não é uma decisão regulatória final, mas sim o início de um processo que envolverá análises mais detalhadas de fatores relevantes para decidir se uma regulamentação para revisar um NPDWR deve ser iniciada." Esta foi uma proposta de regra que solicitou comentários públicos, mas nos foi negada uma resposta com base em que uma decisão foi tomada sem qualquer contribuição do público ou notificação ao público. Eu pergunto a este comitê, o que você faria?

Eu fui cortado aqui.

2. Em 2011, a EPA divulgou duas avaliações de risco do flúor em relação a uma proposta para reduzir o nível de flúor para 0,7 ppm em esquemas de fluoretação e solicitou comentários públicos sobre suas avaliações. A FAN, assim como outros, apresentou dois ([aqui](#) e [aqui](#)) comentários detalhados e substantivos apontando os erros em suas avaliações e que o novo flúor 0,7 ppm na água fluoretada ainda não era protetor para a saúde humana. A EPA nunca respondeu aos comentários que recebeu sobre essas avaliações.

3. Em setembro de 2015, submetemos um relatório substantivo ao Grupo de Trabalho Interagências de Justiça Ambiental <http://fluoridealert.org/wp-content/uploads/ej-report-9-25-15.pdf> (do qual a EPA faz parte) sobre a questão do flúor. Não recebemos nenhum agradecimento nem resposta, embora tenhamos demorado mais de um mês para escrever, e é o único relatório que conhecemos dedicado a esse assunto. Por exemplo, um memorando interno de 10 de janeiro de 1962 por um alto funcionário do Serviço de Saúde Pública, em conexão com o primeiro teste de fluoretação, revelou que "os negros em Grand Rapids tinham duas vezes mais fluorose [dentária] do que outros." Isso nunca foi compartilhado com a comunidade negra na época, ou mesmo depois que o CDC relatou em 2010 que os afro-americanos tinham níveis significativamente mais altos das formas mais graves de fluorose dentária.

4. Em junho de 2016, lançamos um relatório intitulado Toxic Waters, Broken Laws http://fluoridealert.org/articles/texas_fluoride_violations/ sobre uma investigação do FAN por Doug Cragoe e Michael Connett que descobriu que os reguladores do Texas não notificaram os residentes sob o Safe Water Beber ato de altos níveis de arsênio e de flúor em sua água potável.

Relatórios do Dr. Paul Connett:

Antes de começar, indiquei à presidente que já estávamos uma hora adiantados e como eles reservaram 45 minutos para comentários públicos e como não parecia haver muitas outras pessoas que quisessem falar além de nós, eu poderia não vejo razão para que eles devam limitar nós três a 3 minutos.

Expliquei que havíamos percorrido um longo caminho para chegar a essa reunião. Isso não funcionou: 3 minutos no máximo.

Eu até acrescentei o fato de que havia pessoas poderosas neste país que gostariam de acabar com o EPA de uma vez e que um dia eles poderiam precisar que o público falasse por eles, especialmente ativistas ambientais como nós. Isso não funcionou: 3 minutos no máximo.

Eu os lembrei novamente que eles reservaram 45 minutos para comentários do público - e que percebi que eles queriam dar a todos uma chance de falar - mas que tal quando todos tivessem a chance, eles voltassem para nos deixar completar nossas declarações ? Isso ainda não funcionou: 3 minutos no máximo.

Nesse ponto, tive a sensação de que havia entrado em um jogo de poder entre o presidente e eu. Ela havia assumido uma posição rígida e não estava disposta a ceder um milímetro (ou milissegundo!) E eu estava ficando cada vez mais quente sob a gola. E assim, com a saliva escorrendo de minha boca, fiz meus comentários:

Eu intitulei minha apresentação, "A EPA não está fazendo seu trabalho com o flúor"

Em janeiro de 2017, a EPA declarou que uma revisão adicional da toxicidade do flúor foi considerada uma "baixa prioridade".

Acho que é uma avaliação muito franca da atitude da EPA em relação à proteção do público contra o flúor desde 1986, quando a EPA estabeleceu um MCLG (e MCL) altamente questionável para o flúor a 4 ppm.

Para nós, a aparência é que a EPA está mais interessada em proteger a antiquada prática de "fluoretação da água" do que em proteger a saúde do povo americano.

Como a EPA pode tratar esse assunto com tanta leviandade? Como pode a EPA sancionar - *por meio de sua indiferença* - a adição deliberada de uma neurotoxina do desenvolvimento à água potável de milhões de crianças e mulheres grávidas –

1. Sem controle de dose e sem monitoramento do indivíduo?
2. Para quais famílias de baixa renda são menos capazes economicamente de evitar a substância? **As famílias de baixa renda são de baixa prioridade?**
3. Para quais comunidades de cor são mais propensas a ser mais vulneráveis aos efeitos tóxicos do flúor? **As comunidades de cor são de baixa prioridade?**

As últimas crianças que precisam ter seu QI reduzido nos EUA são crianças de famílias de baixa renda, justamente aquelas que estão sendo alvo do lobby pró-fluoretação.

A EPA pode fornecer um corpo de evidências científicas sólidas que neguem as preocupações sobre a neurotoxicidade do flúor? E aborda o recente estudo importante publicado na Environmental Health Perspectives, sobre o qual o Dr. Hirzy falou.

Suas ações e preocupações com o chumbo e o perclorato o deixam orgulhoso, mas contrastam com sua indiferença e atitude não científica em relação ao flúor: embora o flúor, como o chumbo, seja neurotóxico, e mesmo que o íon flúor, como o perclorato, interfira na função tireoidiana.

A EPA não deve colocar uma prática (política) desatualizada acima do desenvolvimento mental e intelectual de milhões de crianças ...

Eu fui cortado aqui.

A EPA tem um histórico chocante de falha em proteger o público do flúor. Os atuais níveis permitidos de flúor ainda estão nos valores estabelecidos em 1986 - apesar de todas as evidências de danos que surgiram desde então e apesar do painel do NRC em 2006 (em uma revisão paga pela EPA!), Concluindo que esse valor não era protetor para a saúde .

Nota do editor: Se, depois de ler este artigo, você ficar tão indignado quanto nós, por favor, escreva para seus senadores americanos e para seu congressista e informe-os. Em "Para saber mais" (abaixo), há links para fornecer informações básicas e muito mais para protestar. E-mails diretamente para legisladores podem ser facilmente enviados por meio de vários sites, incluindo <https://www.writetocongress.org/> e <https://democracy.io/>

(Paul Connett, PhD é Conselheiro Sênior da Fluoride Action Network <http://fluoridealert.org/> . Ele foi anteriormente Professor de Química na St. Lawrence University e é co-autor de *The Case Against Fluoride: How Hazardous Waste Ended Up in Our Água potável e a má ciência e as políticas poderosas que a mantêm lá .*)

Aprender mais:

Introdução à controvérsia sobre a fluoretação da água
<http://fluoridealert.org/new-visitors/>

Arquivo de vídeos online: especialistas falando contra a fluoretação
<http://orthomolecular.org/resources/omns/v08n30.shtml>

Entrevista com o dissidente da EPA ROBERT J. CARTON, PhD
<http://www.doctoryourself.com/carton.html>

A fluoretação da água tem efeitos colaterais negativos?
http://www.doctoryourself.com/fluoride_cancer.html

Como reduzir a exposição ao flúor
<http://orthomolecular.org/resources/omns/v10n20.shtml>

Dispensando com flúor

<http://orthomolecular.org/resources/omns/v08n16.shtml>

Os riscos de flúor ainda são um desafio

<https://pubs.acs.org/cen/government/84/8436gov1.html>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>